



AVANÇOS E DESAFIOS APONTADOS PELOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO CRAS SANTA FELICIDADE, DA CIDADE DE MARINGÁ-PR NA PROMOÇÃO, AUTONOMIA E PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA

Inayá de Castro Marchi¹, Maria Cristina Araújo de Brito Cunha²

¹ Acadêmica do Curso de Serviço Social da Modalidade Ensino à Distância, Polo de Maringá - Paraná, Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. Bolsista PROBIC-UniCesumar. inayamarchi@hotmail.com

² Orientadora, Professora Mestre e Coordenadora do Curso Serviço Social, UNICESUMAR

RESUMO

O objetivo deste projeto consistiu em identificar as ações realizadas pelas equipes de trabalho do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) do bairro Santa Felicidade, da cidade de Maringá – PR, na promoção da autonomia e participação ativa dos beneficiários do Programa Bolsa Família. O trabalho visava também identificar os desafios e avanços encontrados pelas equipes no trabalho junto às famílias, partindo de um entendimento de que a participação ativa do cidadão é válida por conduzir a uma mudança real de vida e a superação da condição de vulnerabilidade e risco social. A metodologia se deu pela revisão bibliográfica de artigos e teses e outras produções acadêmicas que envolvam o tema, visita institucional e coleta de dados através da aplicação de roteiro de entrevista semiestruturado para análise e discussão dos dados obtidos.

PALAVRAS-CHAVE: Bolsa Família; Emancipação; Protagonismo Social; Vulnerabilidade Social.

1 INTRODUÇÃO

Essa pesquisa buscou identificar os trabalhos realizados pela equipe técnica atuante no CRAS Santa Felicidade, da cidade de Maringá – PR junto aos beneficiários do Programa Bolsa Família, com vistas a analisar os desafios e avanços apontados pelos mesmos no trabalho com os beneficiários. Pesquisou-se a percepção dos profissionais sobre a condição passiva do beneficiário (aquele que apenas recebe o benefício) e a importância e os desafios da promoção da autonomia desse usuário enquanto sujeito e ator da sua própria história (cidadania ativa e consciente). O trabalho visa avaliar a efetividade e os resultados dos trabalhos realizados junto aos beneficiários do Programa em debate. Sabendo que o Programa Bolsa Família não deve ter um caráter permanente e/ou causar dependência na vida do usuário desta política pública e sim deve ser provisório e complementar, visando a promoção da autonomia e emancipação, para que conseguindo a superação da condição de vulnerabilidade, não necessite mais do Programa.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada nesta pesquisa contou com a revisão bibliográfica sobre Políticas Públicas Sociais, Programa Bolsa Família, PNAS/SUAS, CRAS, Assistência Social, participação, autonomia, cidadania, vulnerabilidade, direitos, entre outros temas. Também levantou-se documentações pertinentes à Assistência Social no Município de Maringá.



Concomitantemente, foi solicitado o aceite da pesquisa junto à Gerência da Atenção Básica do Município de Maringá-PR e responsável pelo CRAS em questão, para que o projeto obtivesse os dados de análise. Em seguida, foram realizadas quatro visitas no CRAS do território do Santa Felicidade, da cidade de Maringá-PR, para contato com os profissionais e apresentação dos objetivos da pesquisa e para a realização de entrevistas com ao menos cinco usuários inscritos no Programa Bolsa Família e com os técnicos atuantes no local.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas com aplicação de um questionário semiestruturado (questões abertas e livremente respondidas). Por fim, os dados foram sistematizados e analisados de acordo com os objetivos do trabalho.

Para análise dos dados utilizou-se do arcabouço teórico revistado pelo material bibliográfico que discute o tema em torno do objetivo de emancipação social de usuários de políticas públicas sociais e análise de aspectos do Programa Bolsa Família elucidando o que se considera participação popular na construção de políticas públicas assistenciais e como se dá a efetivação da emancipação dos usuários.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Partindo dos argumentos apresentados pelos entrevistados pode-se concluir que as ações realizadas pelos técnicos da equipe de trabalho do CRAS, território do Santa Felicidade, da cidade de Maringá-PR, tem sido orientadas pelos objetivos propostos pelo Programa Bolsa Família no sentido de combater a pobreza e a miséria através da transferência de renda. Porém, a promoção da autonomia e a participação ativa dos usuários é possível através do trabalho em rede, ou seja, de forma complementar ao programa em questão.

O Programa Bolsa Família enfrenta muitos desafios para a superação da condição de vulnerabilidade social dos usuários, contudo, ainda assim muitos avanços são reconhecidos tanto pelo Estado, quanto pelos técnicos e até pelos usuários, embora estes participem de forma passiva, recebendo e sendo fiscalizados, uma vez que o Estado ainda não organizou uma forma de participação democrática ativa e articulada com outros setores da sociedade e com os usuários de políticas públicas sociais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados evidenciaram que o Programa Bolsa Família é parte da solução, mas por si só não conduz o usuário à superação da vulnerabilidade social. Neste sentido, o programa possibilita um trabalho em rede, esse sim, no intuito de emancipar o usuário. Entende-se que esta descoberta da pesquisa não contradiz as teses apresentadas, porém amplia o espectro de observação do Programa e seu papel junto à Política de Assistência Social brasileira.

REFERÊNCIAS

BICHR, Renata Mirandola. **O Bolsa Família na berlinda? Os desafios atuais dos programas de transferência de renda.** Novos estud. - CEBRAP, São Paulo, n. 87, p. 115-129, Jul 2010. Disponível em



<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002010000200007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 15 set 2015.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-33002010000200007>.

CRUZ, Marcio José Vargas da; PESSALI, Huáscar Fialho. **Dar o peixe e ensinar a pescar: racionalidade limitada e políticas de combate à pobreza.** Econ. soc., Campinas, v. 20, n. 1, p. 141-166, Apr. 2011. Disponível em :
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-06182011000100006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 15 set 2015.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-06182011000100006>.

FERREIRA, Nildete Cristina Turra. **Programa Bolsa Família: O Velho com Novas Roupagens.** p. 145. Dissertação Mestrado. 2010. Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória. 2010

FIGUEIRO, Ana Lúcia. **Entre o assistencialismo e a emancipação: uma análise da relação entre estado e sociedade civil, a partir das experiências do Programa Bolsa Família no entorno do Distrito Federal.** Soc. estado., Brasília, v. 25, n. 1, p. 145-146, Apr. 2010. Disponível em :
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922010000100010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 15 set 2015.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69922010000100010>.

SANTOS, Michelle Costa Marques dos et al . **A voz do beneficiário: uma análise da eficácia do Programa Bolsa Família.** Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro , v. 48, n. 6, p. 1381-1405, Dec. 2014 . Disponível em :
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122014000600002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 15 set 2015.
<http://dx.doi.org/10.1590/0034-76121663>.

MORTATTI, Maria Eloísa Velosa. **Gestão Democrática Como um Processo de Educação para a Cidadania.** 2006. p. 156. Dissertação Mestrado. Universidade de São Paulo. Faculdade de Educação. São Paulo, 2006.

TESTA, Maurício Gregianin et al. **Análise da contribuição do Programa Bolsa Família para o enfrentamento da pobreza e a autonomia dos sujeitos beneficiários.** Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 47, n. 6, p. 1519-1541, Dec. 2013. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122013000600009&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 15 set 2015.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-76122013000600009>.

ZIMMERMANN, Clóvis Roberto. **Os programas sociais sob a ótica dos direitos humanos: o caso do Bolsa Família do governo Lula no Brasil.** Sur, Rev. int. direitos human., São Paulo, v. 3, n. 4, p. 144-159, June 2006. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-64452006000100009&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 15 set 2015.
<http://dx.doi.org/10.1590/S1806-64452006000100009>.